

APRESENTAÇÃO

O dossiê *Ciências Sociais, Ensino e Sociedade* compõe um conjunto de trabalhos bastante relevante para o ensino de Ciências Sociais na contemporaneidade. A partir da temática central, o atual número da *Revista Cronos* viabiliza o compartilhamento de concepções e práticas de ensino na área de Ciências Sociais com a finalidade de contribuir para construção do conhecimento, papel da ciência, mas não somente dela. Os trabalhos selecionados para a composição deste dossiê trazem relevantes contribuições no campo da educação e o impacto das Ciências Sociais para o mundo contemporâneo, sinalizando experiências diversas como alternativas à conjuntura atual marcada por conflitos ideológicos

O referido dossiê é constituído por um grupo de artigos produzidos para o evento conjugado *Ensino de Ciências Sociais em tempos de exceção: desafios e perspectivas* que agregou o VIII Colóquio Internacional de Ciências Sociais da UFRN, o II Congresso da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais e o II Seminário Nacional de Educação em Ciências Sociais. O evento mencionado contou com amplo debate sobre os diversos temas da área, com a participação de nomes reconhecidos no campo específico de Ensino de Ciências Sociais, de estudantes de licenciatura, docentes de Sociologia no Ensino Médio, pesquisadores e entidades da área. Compreendendo que tal evento resultou em uma riquíssima produção, procuramos apresentar algumas reflexões e resultados de pesquisas e

experiências no campo da educação, especificamente na área das Ciências Sociais. Além disso, trazemos um quinto artigo que é fruto de uma dissertação de mestrado e apresenta significativas problematizações sobre a licenciatura em Ciências Sociais e os conflitos e desafios da docência em Sociologia no Ensino Médio.

O trabalho que abre o dossiê, intitulado *O protagonismo dos Movimentos Sociais na conquista da educação como direito social no Brasil*, de autoria de Ana Maria Morais Costa e Antônia Janikele Queiroz Albuquerque, traz uma importante discussão acerca da relação entre os contextos históricos, sociais e culturais e a emergência de reivindicações na construção de um cenário de lutas pela educação como direito social. O texto destaca a relevância dos movimentos sociais e sua participação efetiva na agenda política e os embates com as forças conservadoras.

O segundo artigo selecionado, de autoria de Jucieude de Lucena Evangelista, *Imagem e narrativa: uma interpretação da condição humana de imaginador a partir de O narrador de Walter Benjamin* é resultado de reflexões a partir de uma pesquisa de doutorado e centraliza sua discussão na relação entre imagem e pensamento. A referida pesquisa trata de experiências a partir da criação de imagens como instrumento para o ensino de Sociologia na Educação Básica. O trabalho buscou estabelecer um diálogo entre imagem e narrativa a partir da obra *O narrador* de Walter Benjamin. Entre os resultados encontrados, é possível destacar as contribuições

das atividades desenvolvidas com imagem e literatura em relação à formação do estudante de licenciatura.

O artigo seguinte é *Sociologia e Cinema: o uso do audiovisual na aprendizagem de sociologia no Ensino Médio*. Os autores, Luiz Gustavo Ferri Rachetti e Gilmar Santana, trazem grandes contribuições para o conjunto desse número de nossa Revista com relevante discussão acerca das possibilidades de diálogo entre o uso da imagem e o que propõe conceitualmente os *Parâmetros Curriculares Nacionais* para o Ensino Médio. O estudo é resultado da experiência do uso da imagem no cotidiano escolar como alternativa pedagógica no desenvolvimento de temáticas sociológicas em uma escola pública do Rio Grande do Norte.

Em seguida, apresentamos o artigo *A escola e o currículo para formar “Guerreiros (as)” Pankará: prática docente e sentidos emergentes* de autoria de Patrícia Fortes de Almeida e coautoria de Rosália de Fátima e Silva. Este trabalho vem agregar ao debate alternativas de ensino e construção de sentidos em relação aos saberes locais. O texto é fruto de uma pesquisa realizada em uma comunidade indígena no Estado de Pernambuco e objetiva apresentar concepções e práticas de formação às crianças e jovens indígenas relacionando escola, currículo e prática docente. A formação de “guerreiros” pressupõe um processo de engajamento político ligado às causas locais e de resistência étnica. O referido trabalho propõe uma profunda reflexão a respeito dos modelos hegemônicos de formação de estudantes e de professores, oferecendo outras possibilidades para se pensar a escola e o processo de ensino-aprendizagem.

O último artigo para composição deste dossiê recebe o título *Efetividade da formação na licenciatura em Ciências Sociais da UFRN: um estudo junto a*

egressos-docentes de Sociologia no Ensino Médio do RN. De nossa autoria, o artigo mencionado é uma seleção de parte do texto de dissertação defendida e publicada pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em fevereiro de 2017. O estudo procurou confrontar o que propõe a formação de professores de Sociologia para o Ensino Médio e a realidade da docência após formação inicial. Todavia, para este dossiê, selecionamos apenas os elementos da experiência prática da formação, visto que esse foi a maior problemática encontrada na pesquisa. O texto é uma boa reflexão para pensar, não somente a licenciatura em Ciências Sociais, mas os cursos de formação inicial de professores de um modo geral.

A partir dos artigos escolhidos, esperamos contribuir com a ampliação do debate sobre educação, movimentos sociais, alternativas pedagógicas, currículo e formação de professores de Sociologia para a Educação Básica. Esses temas são de grande relevância diante do contexto atual de conflitos políticos e ideológicos pelos quais passamos. Nossa proposta é que esses trabalhos possam possibilitar a reflexão sobre os impactos pelos quais as Ciências Sociais vêm passando no mundo contemporâneo e, de algum modo, contribuir com as discussões e leituras sobre o tema em questão.

Karla Danielle da S. Souza
Ana Laudelina Ferreira Gomes